



Plano Aula 17 e 18

(continuação) Variáveis aleatórias discretas (capítulo 6, Livro Bussab e Morettin)

Principais Modelos para V.A. Discretas (seção 6.6, Livro Bussab e Morettin)

- Porque usar modelos de distribuição de probabilidades? Facilitam nos cálculos quando os problemas se encaixam em modelos (paramétricos);
 - **Parâmetros:** quando um modelo “encaixa” em nosso problema, basta identificar os parâmetros;
 - saberemos as funções de probabilidade e de distribuição, a esperança, variância, \dots , mais rapidamente.
 - **modelo = família de distribuições**, diferentes valores para os parâmetros retornam distribuições diferentes na mesma família.
- Modelo Uniforme discreto, Modelo *Bernoulli* e *binomial*, modelo *hipergeométrico* e modelo *Poisson*.

(... cont.) **Exemplo 3:** $X \sim \text{Binomial}(n, \pi)$. Então $p(x) = \binom{n}{x} \pi^x (1 - \pi)^{n-x}$, $F(x) = ?$, $E(X) = n \times \pi$ e $V(X) = n \times \pi \times (1 - \pi)$.

Ler slides e ver vídeos da semana 9.

Fazer lista de exercícios 2-3.

Exemplo: (slides 2-1, página 30) Se a variável aleatória

X : número de peças perfeitas (P) em uma amostra de $n = 3$ peças, com probabilidade de sucesso $p = 0,6$.

No R os comandos `dbinom()`, `pbinom()` e `rbinom()` são utilizados para calcular a função de probabilidade, função de distribuição e gerar números aleatórios segundo uma distribuição binomial.

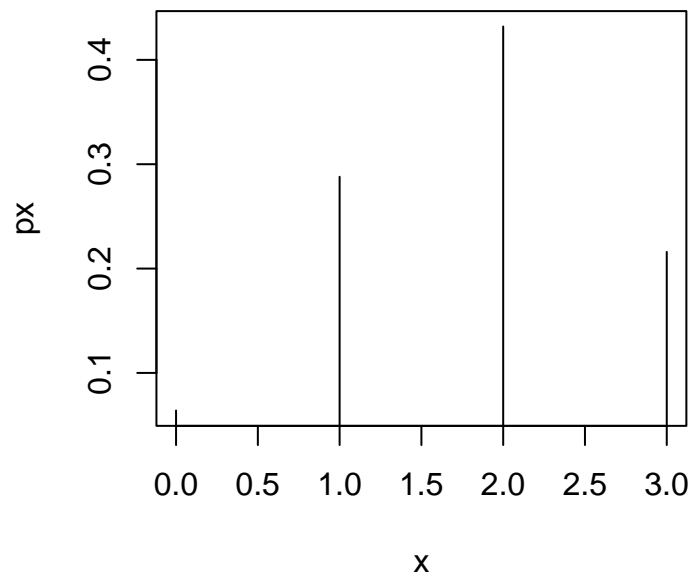
```
n <- 3          # num. de ensaios Bernoulli
x <- 0:n        # possíveis valores de X
p <- 0.6        # probabilidade de sucesso
px <- dbinom(x, n, p) # funcao de probabilidade de X
px
```

```
## [1] 0.064 0.288 0.432 0.216
```

E em forma de gráfico



```
plot(x, px, type = "h")           # grafico da distribuicao de probabilidade
```



(para a distribuição Hypergeométrica, *dhyp*(), *phyp*() e *rhyp*(), e para Poisson, *dpois*(), *ppois*() e *rpois*())